

Projeto

Sertão

Anna Laura Alécio



Sobre mim

Formada no Técnico em Administração, atualmente curso Design de Moda na faculdade Belas Artes.

Acredito na força das narrativas visuais e busco, em cada projeto, explorar temas que dialoguem com identidade, diversidade e transformação social.

Link para o vídeo de apresentação:

https://drive.google.com/file/d/1DDmtgTavRVv4nW4fH_9re6CLzvYndtqg/view?usp=drivesdk



Conceito

O presente projeto parte da investigação da estética do cangaço e de sua relação com o uso do couro no contexto nordestino, compreendendo esse material não apenas como recurso funcional, mas como elemento simbólico e identitário. Conforme discutido em *Estrelas de couro: a estética do cangaço*, o vestuário cangaceiro apresenta uma construção visual marcada por ornamentos, recortes e aplicações que transformam o couro em superfície narrativa, carregada de significados culturais e sociais.

Nesse contexto, o couro assume um papel central tanto na proteção contra as condições adversas do sertão quanto na construção de uma identidade visual própria, na qual estética e funcionalidade se articulam.



Elementos como os símbolos de estrelas de oito pontas e moedas aplicadas evidenciam um processo de ressignificação do material, que ia além da estética e transformava a vestimenta em um sinal de proteção espiritual e poder.

Paralelamente, a indumentária dos vaqueiros nordestinos reforça o caráter funcional do couro, especialmente em peças como o gibão, desenvolvido para proteção contra a vegetação e o clima da região. Essa lógica evidencia soluções de design baseadas na adaptação ao ambiente, nas quais forma e função se integram de maneira direta.



Chapéu de Lampião, com ornamentos em ouro e prata, 1934, e jogo completo de bornais (bolsas de condução a tiracolo) do seu bando, 1938

A partir dessas referências, o projeto propõe uma releitura contemporânea dessas expressões, articulando elementos do cangaço e da vestimenta dos vaqueiros com uma abordagem atual do design de moda. Dessa forma, busca-se explorar o couro como um material que transita entre tradição e inovação, preservando seus significados culturais ao mesmo tempo em que se abre para novas possibilidades de aplicação.

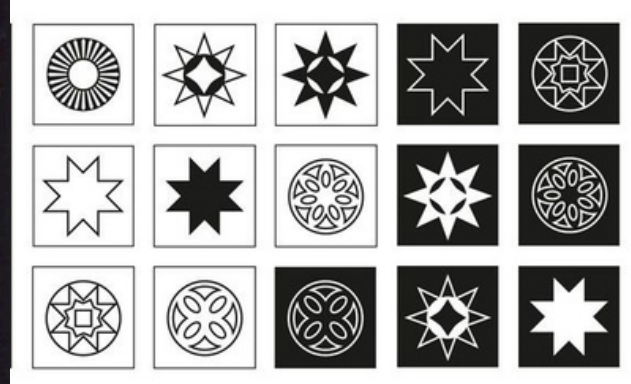




Moodboard



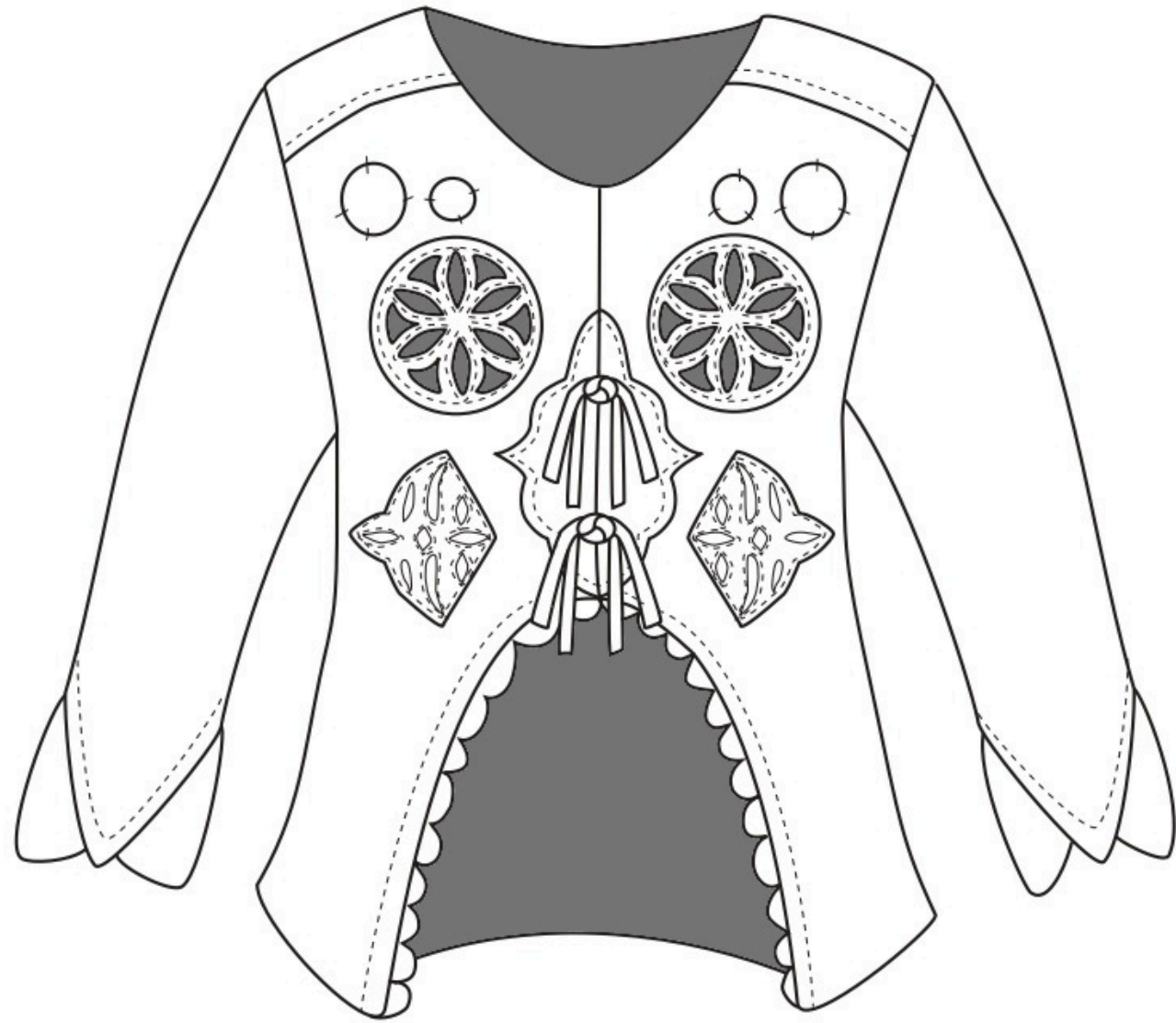
No chapéu: flores de quatro a oito pétalas e a palma. Antônio Montenegro para o Autor.



Mural de inspirações

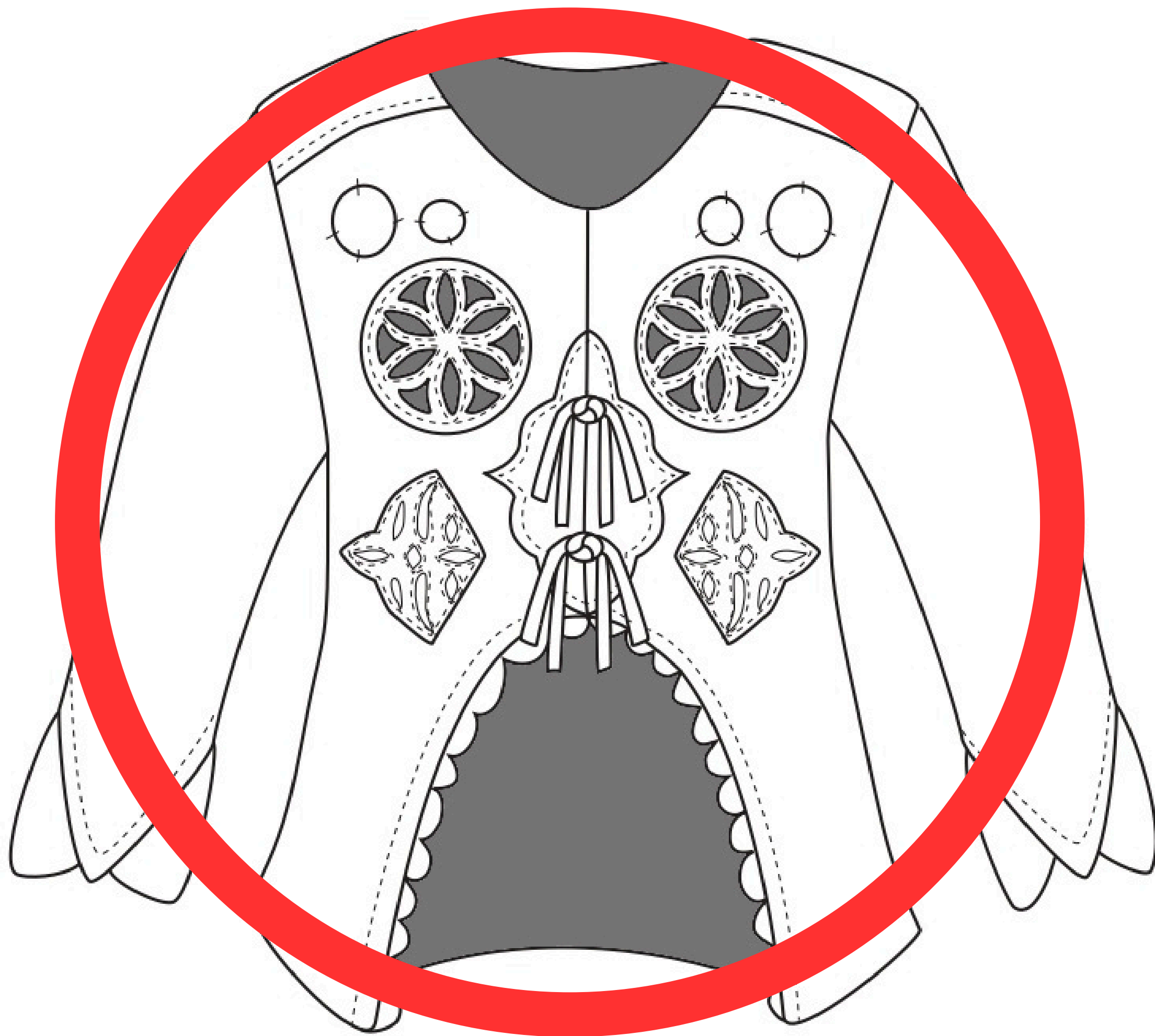
Ilustração



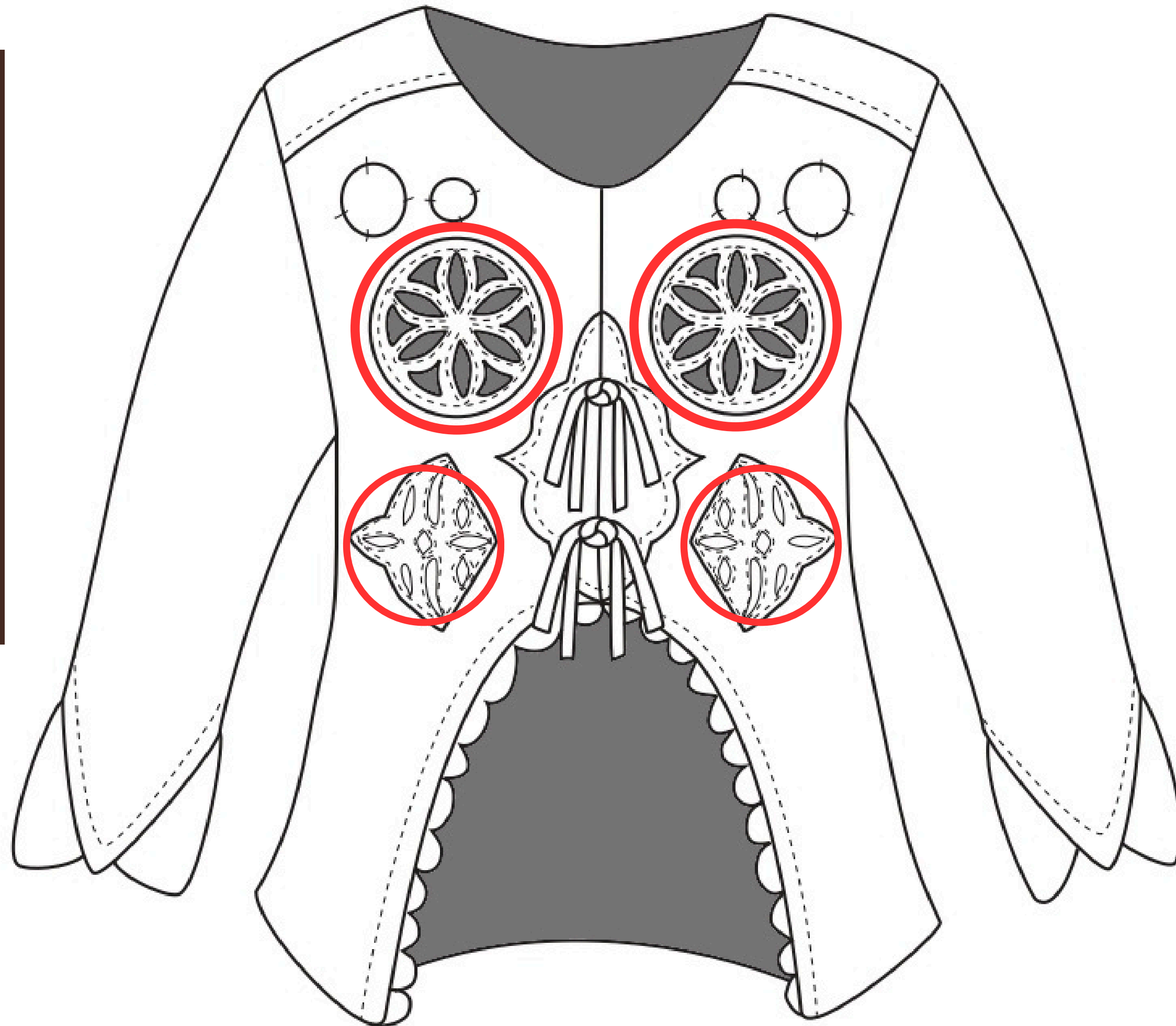


Representação digital

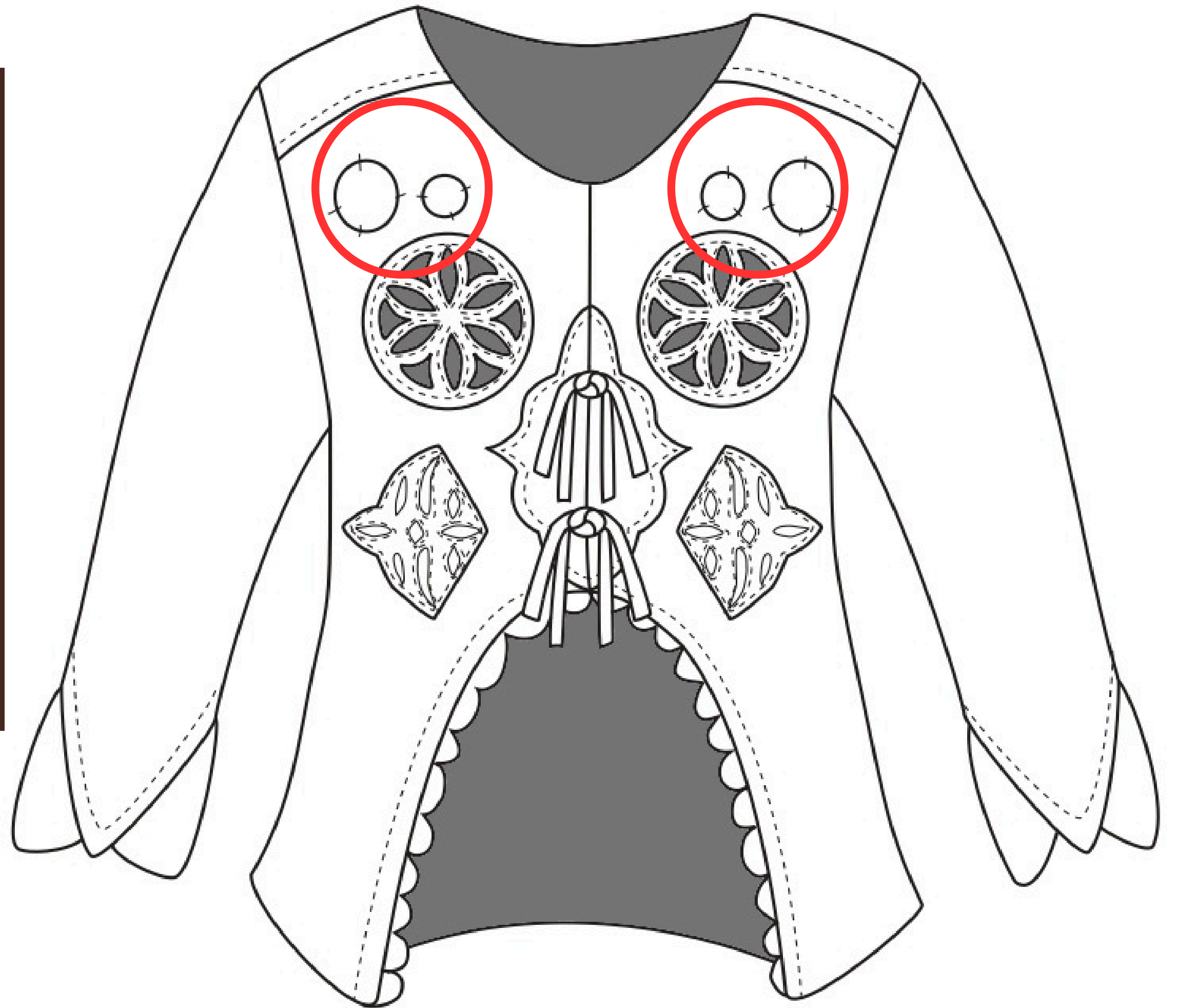
Modelagem
inspirada no
tradicional Gibão
utilizado por
vaqueiros



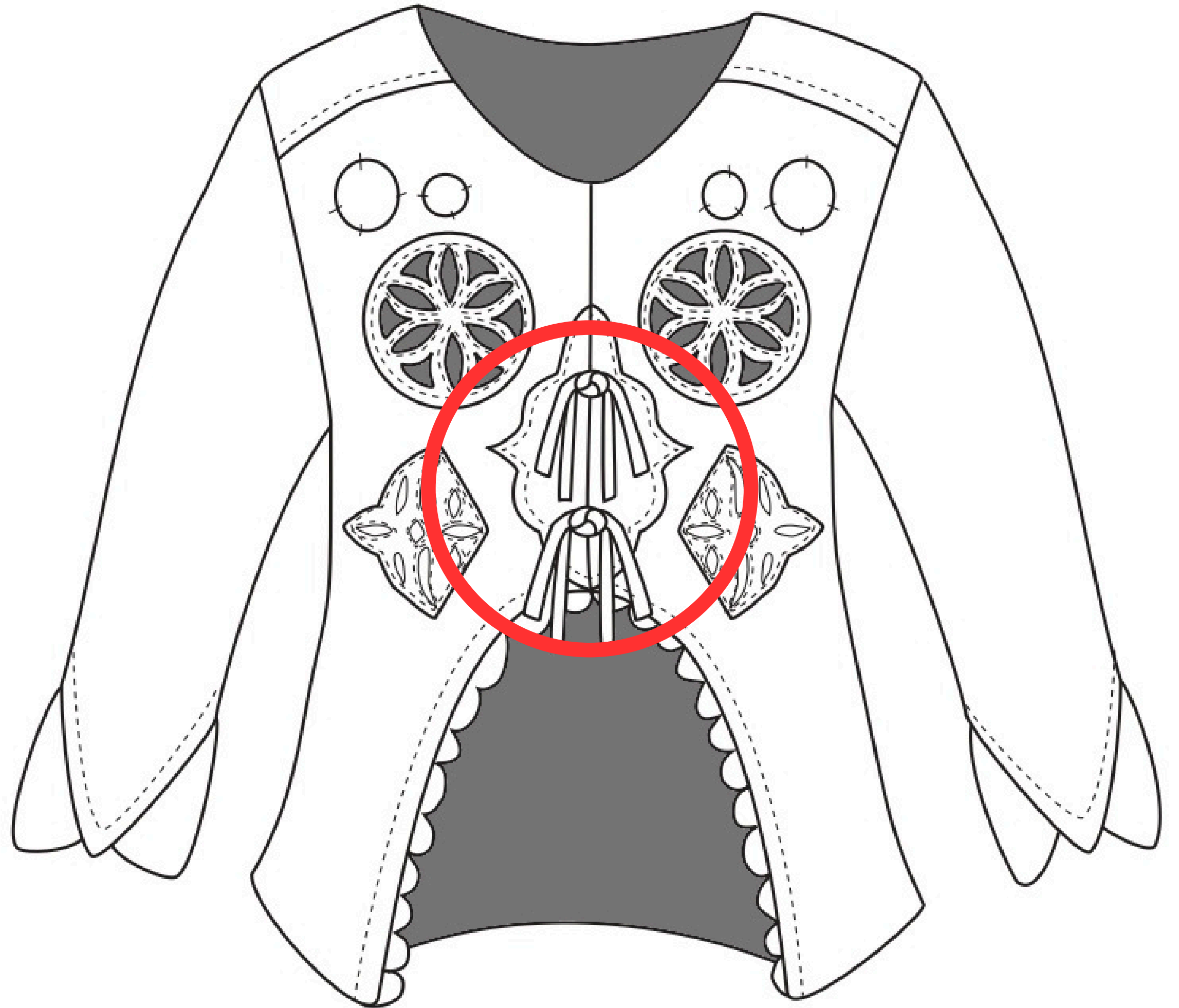
Símbolos vazados,
muito utilizados pelos
cangaçeiros. Estes
acreditavam que esses
símbolos aliados às
orações concediam
uma proteção espiritual



Moedas aplicadas,
referenciando o chapéu
dos cangaçeiros.
Outras peças brilhantes
também serão
aplicadas
aleatoriamente ao
longo do gibão.



Fecho com tiras de couro, referenciando as tiras de couro dos chapéus e trazendo a contemporaneidade pela inovação



Ornamentos característicos do gibão



Estrela de couro de oito pontas, presente em muitas culturas, carrega um significado de orientação e equilíbrio em sua jornada de vida.

